

15 DE FEVEREIRO DE 1998

ANO XX - N.º 379
QUINZENÁRIO
FUNDADO EM 1978
PREÇO: 100\$00 (IVA incluído)

DIRECTOR:
AMÉRICO PEREIRA MARTINS
DIRECTOR-ADJUNTO:
ALEXANDRE SILVA DA COSTA

Rua 1.º de Dezembro, 4 - 1.º Esq.
Telef. 96 36 98
4740 ESPOSENDE

PORTE  PAGO
AVENÇADO

JORNAL DE ESPOSENDE



quinzenário informativo e regionalista



SUPERMERCADO
Tradição e preços baixos

CRESCER CONSIGO

NOVA ÁREA COMERCIAL
Telef. 96 11 83
4740 ESPOSENDE

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
Tel. 053-961941 - Fax 053-964425
4740 ESPOSENDE

Servimos à medida do seu conforto



ALBINO NOVAIS DA VENDA & F.ºS, LDA

MOBILIÁRIO
ELECTRODOMÉSTICOS

ASSOCIAÇÃO DE EMIGRANTES OFERECE EQUIPAMENTO PARA O HOSPITAL DE ESPOSENDE

p. 2



Ditadura da Exclusividade

A TELECOM foi, durante muitos anos, a única empresa a gerir e a cobrar os recados e diálogos dos portugueses por telefone. Vieram os telemóveis e, embora criasse a TMN, a Telecom sentiu a concorrência da TELECEL.

A concorrência salutar entre as duas empresas, ambas com lucros fabulosos, permitiu que os preços descessem para o nível que é actual.

É conhecido o nível das construções da Telecom, as mordomias dos chefes e trabalhadores, as viagens constantes dos trabalhadores, o enriquecimento rápido das empresas que trabalham para a Telecom, as falcaturas de um ou outro trabalhador que foi posto na rua mais ou menos compulsivamente.

Tudo isto tem custos e, porque a concorrência dos telemóveis se faz sentir nas grandes distâncias, houve que reduzir o custo dessas chamadas e aumentar as locais em 47 %, etc.

Os mais ricos (o pobre evita chamadas interurbanas) diminuem os custos e o povo paga a factura e, se não acreditam, esperem para ver. Caso não paguemos, cortam-nos o telefone e há que pagar nova ligação!!!

Não será esta uma atitude ditatorial? Não deveremos nós tentar manter os custos passados e pugnar por uma empresa concorrente? Quando será que os telemóveis farão tremer a Telecom nas chamadas locais???

Américo Martins

Por causa do Pároco

POPULAÇÃO DE VILA CHÃ DIVIDIDA

Os últimos acontecimentos verificados na freguesia de Vila Chã, trazem a população dividida, uns a favor do Pe. Brito, pároco da localidade, outros contra a sua permanência e desejosos de novo sacerdote. As opiniões estão extremadas e os ânimos exaltados podem trazer outras consequências.

p. 7



O "Adamastor" barco do Pilado na EXPO'98

p. 3

Obras da Avenida da Praia em Fão devem recuperar a imagem da zona turística

p. 4

DE ESPOSENDE

INFORMAÇÃO AO SERVIÇO



FALTAM

96 DIAS PARA A



LISBOA
EXPO'98

p. 7



Pinheiro Manso
CONDOMÍNIO FECHADO
Piscina - Pinhal - Zona Verde

Aqui há qualidade de vida...

Um empreendimento:
Rua 1º de Dezembro, 25/31 - apartado 17 - Esposende
Tel. 053 - 962238 Fax 053 - 963618



Losa Capitão
Investimentos Imobiliários, Lda.

ASSOCIAÇÃO DE EMIGRANTES APOIA HOSPITAL DE ESPOSENDE

Desde o passado dia 4 de Fevereiro que o Hospital de Esposende passou a dispôr de mais um equipamento que permitirá a realização de cirurgia artroscópica, no âmbito da intervenção ortopédica do joelho.

Depois duma visita às instalações do Hospital seguiu-se o almoço no Centro de Apoio Social Ernestino Miranda, durante o qual se juntaram também o jornalista Mendes Callé da RDP internacional, a mesária Dr.ª Lúcia Martins e o médico ortopedista António Barreto, especialista do Hospital.

A cerimónia protocolar de entrega do donativo respeitante ao



Manuel Oliveira coloca no equipamento oferecido a placa alusiva ao acto

muito se têm preocupado, em Portugal e em França, com instituições e movimentos cuja actividade é a melhoria das condições de vida da pessoa humana, realçando o papel importante que teve o presidente da Câmara no contacto havido entre a Misericórdia e a APB.

Aproveitando a oportunidade foi proposto à associação um melhor intercâmbio entre as duas instituições, no âmbito do apoio a prestar a cidadãos portugueses que, por motivos diversos e em situação de exclusão social, quer em França quer no nosso país, tenham necessidade de ajuda.

Aos dois membros da associação foi oferecido um prato trabalhado em estanho com o emblema da Misericórdia.

O Dr. Juvenal Silva agradeceu igualmente a oferta, significativa para o Hospital Valentim Ribeiro, frisando que se trata de uma doação por parte de compatriotas nossos que singraram na vida à custa do seu trabalho, sem esquecerem o lado humano da vida.

Recordou, ainda, que o equipamento oferecido é a base funda-

os objectivos da associação que fundou, conjuntamente com mais dois casais de emigrantes e manifestar a sua satisfação por poder colaborar com o Hospital de Esposende.

A Association Portugaise de Bienfaisance é constituída por casais de emigrantes portugueses, radicados em França, que anualmente organizam uma festa para a qual convidam firmas, construtores, comerciantes, particulares, entidades bancárias, de nacionalidade francesa ou emigrantes, cuja receita destinam para actos de solidariedade do género.

Com estes objectivos a associação tem merecido por parte das entidades e da própria sociedade francesas os maiores elogios, sendo credora do respeito e da solidariedade de quantos participam no seu jantar anual de aniversário.

No final do encontro a RDP internacional, na pessoa do jornalista Mendes Callé, conhecedora da actividade social destes nossos compatriotas, realizou a partir do Salão Nobre do Hospital um debate com a presença dos intervenientes.



O referido equipamento foi doado pela Association Portugaise de Bienfaisance (APB), constituída unicamente por emigrantes portugueses, residentes em França, cujos responsáveis se deslocaram a Portugal para proceder à entrega do valor relativo ao custo respectivo.

Os representantes da APB e principais impulsionadores, Manuel de Oliveira e esposa e Manuel Jorge, acompanhados de um amigo e também um grande colaborador da associação, Toni Gama, foram recebidos no Hospital Valentim Ribeiro pelo Provedor da Misericórdia, Dr. Manuel Maria Costa e pelo presidente da Câmara Municipal, Alberto Figueiredo, que entretanto teve de se ausentar.

A sessão iniciou-se com a presença do presidente da Assembleia Geral da Irmandade, Dr. Mouteira Guerreiro, do Director Clínico do Hospital, Dr. Juvenal Silva, e do Vice-Provedor, Dr. Francisco Melo.

custo do equipamento, bem como a colocação da placa alusiva ao acto de benemerência, teve lugar logo a seguir ao almoço.

No bloco operatório onde o artroscópio foi instalado pela empresa fornecedora, o senhor Manuel Oliveira procedeu à colocação de uma placa alusiva, na qual se afirma que o equipamento em causa foi oferecido pela APB.

No Salão Nobre teve lugar uma sessão de agradecimentos, na qual esteve ainda presente a vereadora Eng.ª Maria Fernanda Cunha, em representação do presidente da Câmara, que aproveitou a oportunidade para oferecer à associação a medalha do Município.

Usou da palavra o Provedor para agradecer a oferta do equipamento, importante para a prestação de serviços por parte do Hospital, e o gesto significativo de solidariedade por parte das pessoas presentes, responsáveis pela APB, que



mental para outro tipo de serviços que o Hospital pretende oferecer num futuro próximo, para além da cirurgia artroscópica, de imediato, como seja a cirurgia laparoscópica e exames no âmbito das especialidades de ginecologia e obstetria.

Para finalizar usou da palavra Manuel de Oliveira para explicar

notícias...notícias...

CURSOS DE FORMAÇÃO

A Região de Turismo do Alto Minho (RTAM), em colaboração com a Escola de Hotelaria do Porto, vai levar a efeito, nas 2.ªs quinzenas de Fevereiro, Março e Abril, dois cursos de Francês e Inglês, no Auditório da Delegação de Turismo desta cidade, destinados a pessoal de hotelaria e similares.

Para informações e inscrições os interessados devem dirigir-se à Delegação de Turismo de Esposende.

MOVIMENTO TURÍSTICO

No ano de 1997 o movimento de turistas e de visitantes, a nível das delegações da Região de Turismo do Alto Minho, colocam o nosso concelho como sendo o quarto mais procurado, depois de Valença Viana e Barcelos, se tivermos em conta os números globais de nacionais e estrangeiros.

A nível do turismo externo, Esposende teve uma afluência de 25 440 estrangeiros situando-se no terceiro lugar do "ranking" minhoto muito perto do movimento obtido por Viana do Castelo e Valença.

Relativamente ao movimento de portugueses que nos visitaram em 1997, o panorama é bastante diferente e classifica o nosso concelho como o nono dos catorze concelhos que constituem a RTAM, com apenas 7 844 nacionais.

CONFRATERNIZAÇÃO SOCIALISTA

No passado dia 7 de Fevereiro as estruturas locais do PS realizaram um jantar-convívio com os elementos que integraram as listas desta força política nas últimas eleições autárquicas.

O objectivo desta confraternização, para além do são convívio entre simpatizantes e militantes, era também a angariação de novos militantes para um partido que todos querem, pelas intervenções proferidas, unido e coeso.

Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende

RECOLHA DE SANGUE

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, efectua no próximo dia 8 de Março, em MARINHAS, nas instalações da Cruz Vermelha, uma recolha de sangue, como habitualmente, das 9.00 às 12.00 horas.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:
Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.
Apartado 32 • Telef. 963698 - 4740 Esposende

Redactores:
Dr. Américo Pereira Martins; Alexandre Silva da Costa;
Abel Garcia Cardoso; Fátima Maria Costa;
José Alexandre Nunes da Silva

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas); Marlene Sofia Tarrío (Apúlia); Prof. José da Costa Amorim (Belinho); José Ferreira Laranjeira (Esposende); Manuel Ferreira Vieira (Fão); António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto); Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães); Fernando Pereira Marques (Gandra); João Valentim Lopes Dias (Gemeses); António Fernando Cepa (Mar); José Augusto Ribeiro (Marinhas); Carlos Boaventura Silva (Vila Chã).

Colaboradores: Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. António Nogueira A. Pereira; Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. João Viana Antunes; Dr. Manuel Maria da Silva Costa; Dr. Manuel A. Penteado Neiva; Piedade Enes Silva; Altamiro Almeida Marques; João do Minho; Eng.º João Pereira de Barros; Dr. Carlos A. Brochado de Almeida; António Mário; Dr. Lauro Martins; Zé Mário; Alberto Codeço.

Publicidade: Manuel Pereira da Costa, José Alexandre Nunes da Silva.
Reporter Fotográfico: Marco Lima

Paginação: Marco Lima e M. Morim
Impressão: Gráfica de Barrocelas, Lda. - 4905 BARROCELAS

Assinaturas:
Anual (Portugal) 2.000\$00-(Europa)...2.500\$00-(Extra Europa) 2.800\$00;(IVA incluído)
De Amigo (mínimo).....3.000\$00

Tiragem média mensal: 4.200 ex.
(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).



APÚLIA

OBRAS NA FREGUESIA

Na última edição deste jornal fizemos referência à Rua do Casal ao Herdeiro no lugar de Paredes e aos contratempos que o atraso na sua pavimentação estava a provocar aos utentes, nomeadamente aos habitantes do lugar de Paredes.

Verificamos com agrado que as obras em referência já foram reiniciadas, bem como na Rua da Forca.

Esperamos agora que não venha a registar-se mais nenhum precalço e as mesmas sejam levadas a bom termo para tranquilidade de todos os que diariamente tem necessidade de percorrer aquelas vias de comunicação.

Apraz-nos também registar que a torneira em falta no cemitério está já no seu lugar e em bom funcionamento.

Afinal os reparos dos jovens, quando são justos, parece que merecem a atenção de quem de direito!...

CURSO DE
ATENDIMENTO
COMERCIAL

Pela Associação Comercial e Industrial de Barcelos está a ser desenvolvido um curso "Atendimento Comercial" e que se destina a todos

os que querem dedicar-se àquela actividade.

Funciona numa dependência da Casa do Povo de Apúlia em período nocturno, com a frequência de quatro sessões por semana e terá a duração de 3 meses.

Estão inscritos cerca de vinte alunos e o curso é orientado por dois monitores daquela associação Comercial e Industrial.

10 ANOS
UM SÓ IDEAL

As Guias de Apúlia, estão de parabéns, fazem 10 anos que fizeram o 1º Compromisso. No ano 97/98 várias são as actividades que visam a comemoração deste aniversário. A 19, 20 e 21 de Setembro 97 realizaram um acompanhamento onde integraram a já habitual Campanha Mundial "Clean up de world" e Missa Solene com ofertório alusivo ao slogan "10 anos e 1 só ideal" e consagração da Unidade ao coração de Maria de seu nome Nª Sª da Guia, que passa assim a ser a padroeira da unidade de Apúlia da Associação Guias de Portugal.

No próximo dia 22 de Fevereiro e também integrado nas actividades comemora-

tivas do aniversário terá lugar o Dia do Pensamento ou Dia Mundial da Guia. É o dia de aniversário natalício dos fundadores do Movimento, por isso, ficou como Dia Mundial da Guia e é o Dia do Pensamento porque neste dia os pensamentos das Guias do mundo inteiro estão ligados pelo ideal que abraçaram e ao pensarem nesta grande família de 8 milhões de Guias de todos os continentes, raças e credos, o Guidismo fica com a dimensão Universal que transcende qualquer tipo de fronteiras

PROGRAMA

De 16 a 22

Semana da Guia (dedicam um dia a cada artigo da lei e tentam vivê-lo mais intensamente).

Dia 22

11,00 H - Desfile

11,30 H - Missa
13,00 H - Almoço compartilhado

14,30 H - Tarde recreativa com Grupo Infantil dos Sargaceiros de Apúlia, slides sobre usos e costumes de Apúlia, slides sobre 10 anos de serviço à comunidade pelas Guias, pequenas homenagens e muita alegria e música.

FORUM
JOVEM
APULIANENSE

As Guias de Apúlia, integrado no programa Jovens Voluntários para a solidariedade abriram um gabinete de atendimento a jovens e suas famílias no intuito de informar e prevenir nas áreas da Saúde, Toxicoddependência, Alcoolismo, Sida também têm ao dispor informações sobre cursos e programas, para jovens do Instituto

Português da Juventude e não só, e fazem ainda inscrições para os centros de emprego.

Este gabinete está a funcionar na Casa do Povo de Apúlia e tem o seguinte Horário: De 2ª a 5ª feira, das 20h30m às 23h. Às 6ª feiras, das 17h às 23h, e aos sábados e domingos de manhã.

FALECIMENTOS

No passado dia 7 de Janeiro e depois de doença prolongada faleceu Joaquim da Costa Faria, viúvo de Ilda Esmeralda Queiroga.

Faleceu também Manuel Gomes Alves de Carvalho, de 83 anos de idade, viúvo e, ainda, Rui Luis Machado dos Santos, de 35 anos e Fernando Lopes Barros, solteiro, de 38 anos de idade.

Às famílias enlutadas apresentamos os nossos sinceros pêsames.

notícias...notícias...

CARNAVAL
DE RIO DE
MOINHOS/98

À semelhança de anos anteriores a população de Rio de Moinhos, em Marinhãs, vai levar a efeito mais uma edição do Carnaval/98, no próximo dia 22 de Fevereiro, com um desfile pelas principais ruas do lugar, parada e festa no adro da Srª das Neves, onde a organização deste evento conta com a presença de idosos e doentes.

CLARINHAS DE FÃO
NA TV

No passado dia 23 de Janeiro no programa de culinária da RTP1, como prato de doce foram divulgadas as Clarinhas de Fão, doce regional bem característico do nosso concelho e apreciado por nacionais e estrangeiros.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS
DA ESCOLA
SECUNDÁRIA

A Associação de Pais da Escola Secundária de Esposende elegeu no passado dia 23 de Janeiro novos corpos sociais.

A Direcção passa a ser presidida pelo Prof. Eugénio Barreira, sendo presidente da Assembleia Geral o Dr. Alberto Bermudes e o presidente do Conselho Fiscal, António Bernardino.

"BARCO DO PILADO" NA EXPO'98

No edifício do Salva-Vidas encontra-se, desde há muito um barco outrora utilizado na faina do "Pilado", cujo nome é "Admastor".

Pois é este barco que vai ser transportado até Lisboa a fim de, à admiração de todos aqueles que durante quatro meses demandaram aquela cidade para a "Expo 98".



PEUGEOT



ESPOAUTO - COM. IND. AUTOMÓVEIS, LDA.

Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

Duas empresas as mesmas pessoas

Por si continuamos a crescer

AV. VALENTIM RIBEIRO, S/N - ESPOSENDE - TELEF. 96 42 55 - FAX 96 33 13

Bouro - GANDRA - ESPOSENDE - Telef. (053) 96 19 38 (Oficina) - Telef. (053) 96 44 27 (Vendas)

FÃO

Avenida da Praia

A IMAGEM DO NOSSO TURISMO?

As obras de renovação de toda a Avenida da Praia parecem agora apresentar mais rapidez.

O projecto inicial sofreu algumas alterações sobretudo à nível de estacionamento e os passeios laterais já começam a ganhar forma.

No entanto, o problema maior virá com a sua conclusão. O trânsito num só sentido começa a criar expectativas menos optimistas em relação ao escoamento no período de Verão.

A falta da prometida estrada alternativa que ligará a EN13 à estrada das Pedrinhas poderá criar problemas acrescidos no trânsito que se tornará bem complicado com a falta de acessos simplificados à via de maior movimento.

Um problema que deve merecer desde já a preocupação das entidades responsáveis.

Também a entrada da Avenida deverá merecer a maior atenção dos seus executores.

A necessidade de recuperar o prestígio e imagem da nossa zona turística passa também pela qualidade da sua entrada e dos seus acessos.

Porque não uma estátua evocativa dos "Cavalos de Fão" na entrada da Avenida?

A ligação seria perfeita consi-

derando a lenda e o atractivo do seu enquadramento e significado.

Fica a sugestão.

**PAVILHÃO
GIMNODESPORTIVO
EM ALTA**

O Pavilhão Gimnodesportivo tem acolhido alguns jogos de Óquei em Patins com a participação de clubes do escalão superior da modalidade.

Todos elogiam a qualidade do seu piso, o que torna este recinto num espaço com as características apropriadas para a realização de grandes eventos desportivos.

No entanto são as Escolas Primárias e a Escola Profissional quem ocupam com mais regularidade aquele espaço para a prática desportiva.

Desde o Voleibol ao Basquete, passando pelo Futebol de Salão, são várias as modalidades que podem ser praticadas e é importante que os nossos jovens justifiquem a razão de tão grande investimento.

**COMISSÃO DE FESTAS
JÁ MEXE!**

A Comissão de Festas do ano

passado reforçou-se e já começou a trabalhar com vista ao Programa das Festas da Vila que, como é tradicional, decorrem no período de Pascoela.

Como é tradicional também, as Festas atrairão milhares de forasteiros que apreciarão os encantos da nossa terra e o nível das suas realizações.

**"ANIM'ARTE"
FÃO EM MOVIMENTO**

A feliz experiência de animação desenvolvida no ano anterior e liderada a partir do Centro Cultural, trouxe novas ideias à Junta de Freguesia e às Operacionais do projecto.

A candidatura ao PRODEP de um programa de animação para os próximos 3 anos e que abrange uma diversidade de actividades que vão do Desporto ao Teatro, passando pela Música, Artesanato, Exposições e Festivais Gastronómicos, trará à nossa Vila uma dinâmica ainda "mais diferente" e que procurará dar marca a uma terra tão bonita.

O projecto já tem nome e logotipo e a capacidade demonstrada no ano anterior pela equipa feminina que liderou todo o programa de animação parece-nos constituir garantia para novos êxitos.

"Anim'ARTE" é o nome do projecto e um coração o seu símbolo, a evindenciar o comportamento emocional de uma terra diferente.

Contem connosco!

AGRADECIMENTO

A Família de MARIA CAROLINA FERREIRA PINTO DOS SANTOS agradece a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar e participaram nas cerimónias fúnebres, por ocasião do falecimento do seu ente querido.

FORJÃES**PROCISSÃO DE PASSOS
E FESTA PASCAL**

A Escola Básica Integrada de Forjães - Esposende, celebra a Festa Pascal de toda a comunidade escolar no dia 22 de Março, quarto Domingo da Quaresma, a partir das 15 horas.

A celebração retoma uma iniciativa de anos anteriores (1994 e 1996) que conheceu assinalável acolhimento por parte de toda a comunidade escolar: a Procissão de Passos. Durante o desfile, que irá percorrer a Avenida Principal de Forjães e terminar em S. Roque, cerca de mil figurantes representarão as principais figuras bíblicas, bem como figuras fundamentais da História de Portugal, na sua dimensão de fé e esforço missionário.

A procissão abre com uma força da G.N.R. a cavalo, seguida da Fanfara. Depois aparecem figurados representando os Santos Pádroeiros das paróquias participantes, os marinheiros e missionários que levaram a Portugal e a fé cristã a outros continentes, e os principais acontecimentos da História da Salvação: a criação, os patriarcas, Moisés, os profetas, a anunciação e o nascimento de Jesus, o sermão das bem-aventuranças, a Ceia Pascal, a Paixão e a Ressurreição, a Igreja como povo de Deus a caminho de

casa do Pai. A Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende encerra o desfile. Durante o percurso estão previstas pausas de meditação, em que um sacerdote convidará os presentes a reflectir sobre os mistérios da Paixão de Cristo. Da responsabilidade do Grupo de Educação Moral e Religiosa da Escola, a Festa Pascal conta com a colaboração de toda a Comunidade Escolar, da Câmara Municipal de Esposende e das Comunidades paroquiais da área pedagógica da Escola de Forjães e da área envolvente: Forjães, Aldreu, Antas, Feitos, Frago, Palme, Tregosa, Vila Chã, Vila Fria.

Os organizadores apontam como principais objectivos deste projecto e fomento da comunhão entre professores, alunos, funcionários, pais e filhos e a sensibilização para uma vivência mais intensa dos tempos litúrgicos da Quaresma e Páscoa.

Esta iniciativa insere-se num contexto de dinamização da vida religiosa da comunidade escolar e das comunidades paroquiais envolvidas, assinalando ainda a caminhada de toda a Igreja na preparação do Jubileu do ano 2000, segundo as exortações do Papa João Paulo II.

**ATLETA DA ACARF
PARTICIPA NO NACIONAL
DE SALTO EM ALTURA**

O atleta infantil Paulo Piranda, da Associação Cultural, Artística e Recreativa de Forjães, participou no passado dia 25 de Janeiro no Pavilhão dos Desportos, em Braga, no Nacional de Salto em Altura em sala, em representação da Associação de Atletismo de Braga, pois duas semanas antes na prova de apuramento da Zona Norte, disputada no mesmo local, foi o melhor atleta do Distrito no seu escalão, com a marca de 1,30m.

Foi um prémio justo para o trabalho por si desenvolvido e uma experiência enriquecedora para a sua carreira de atleta que esperamos seja longa e recheada de êxitos.

**RESTAURANTE
CHURRASQUEIRA
(SERVIÇO À LISTA)****ESPECIALIZADOS EM BANQUETES DE:**CONFRATERNIZAÇÕES - CASAMENTOS
BAPTIZADOS - COMUNHÕES
ANIVERSÁRIOS**COM CAPACIDADE PARA 900 PESSOAS****COZINHA REGIONAL — REFEIÇÕES ECONÓMICAS**RUA 15 DE AGOSTO, N.º 10 - OUTEIRO - MARINHAS - 4740 ESPOSENDE
Telefs. (053)961095 / 966817 - FAX (053) 966817**PASSA-SE
LOJA DE DESPORTO
EM FORJÃES**

CONTACTAR 877099

HYUNDAI APRESENTA NOVA GAMA DE VEÍCULOS COMERCIAIS LIGEIRO

Para divulgar a nova família de veículos H-1, bem como para informar dos planos futuros, o Entrepasto VH, representante oficial em Portugal da Hyundai, realizou no passado dia 11 de Fevereiro um encontro no qual esteve presente Jornal de Esposende.

(mais de 160 países), para poder criar um produto inovador, mas de qualidades abrangentes, que se sentisse tão à vontade entre os comerciais como entre os MPV, elevando para lá do milhão de clientes (só na Europa em 1998), o número de potenciais interessados.

Surgiu assim o H-1, que realmente criou um novo segmento de mercado, situado entre o tradicional conceito de um comercial ligeiro e o de um "Multi Purpose

um ligeiro de passageiros, estando presentes todas as características de conforto e conveniência comuns àquela classe. Além disso em andamento o H-1 é bastante silencioso, graças ao seu semi-capot e ao tratamento de insonorização que foi feito na redução dos ruídos provenientes do motor, pneus e aerodinâmicos.

O Hyundai H-1 foi dotado das características mecânicas mais modernas de modo a cumprir eficientemente as suas tarefas.

O H-1, em qualquer das suas três versões, está dotado de um completo equipamento de série, que inclui, como itens mais importantes, direcção assistida, coluna de direcção regulável em altura, vidros eléctricos, fecho centralizado das portas, pré-aquecimento de rádio,



Para o Entrepasto VH, representante oficial em Portugal da Hyundai, o maior construtor automóvel coreano, o ano de 1998 vai ser particularmente ocupado e importante, face às novidades que irão ser apresentadas no sector automóvel.

E para começar aquela empresa de importação reuniu os jornalistas no passado dia 11 de Fevereiro, em Cardielos, para apresentar oficialmente a nova gama Hyundai H-1, cuja comercialização no nosso país foi já iniciada, nas versões de 3, 6 e 9 lugares, com um motor turbo-diesel de 85 CV de potência e um equipamento de série extremamente completo.

O encontro foi presidido pelo Engº Manuel Romão, presidente do Entrepasto VH, empresa que representa aquela marca coreana há ano e meio em Portugal, que fez um balanço positivo e encorajador, face aos resultados obtidos em 1997, colocando a Hyundai no 14º lugar do mercado nacional automóvel, logo a seguir à Toyota e à frente da Mitsubishi e da BMW.

A apresentação dos veículos Hyundai e da nova gama H-1 foi feita por Pedro Castelo, Relações Públicas da empresa.

Na concepção deste novo veículo, a Hyundai teve a preocupação de auscultar as necessidades dos diversos mercados onde opera

Vehicle", oferecendo as vantagens e qualidades de cada um deles e proporcionando aos seus utilizadores a dupla rentabilização (trabalho e lazer), do seu investimento.

Com diferentes configurações, começando na Van de 3 lugares que oferece a maior capacidade de carga do seu segmento, passando pela 6 lugares com um excelente compromisso entre carga e passageiros e terminando na 9 lugares que disponibiliza uma gestão interior do espaço e um equipamento absolutamente ímpares, o Hyundai H-1 passa a ser a nova referência na classe de furgões.

Elegante, aerodinâmico, seguro, confortável e com baixos custos de operação, o Hyundai H-1, oferece naturalmente, uma garantia de 3 anos ou 100.000 km, comum a todos os produtos da marca, e tem preços a partir dos 3.200 contos.

O design do H-1 é como o de

encostos de cabeça reguláveis, banco do condutor com regulação lombar, vidros coloridos, tampões nas rodas, abertura do depósito do interior, conta-rotações, relógio digital, indicador de portas abertas, limpa/lava pára-brisas com intermitência variável, limpa/lava óculo traseiro como desembaciador e imobilizador electrónico do motor.

Os objectivos da empresa representante da Hyundai no nosso país, para o ano de 1998, é atingir o volume de vendas na ordem dos 6.000 veículos, ultrapassando a fasquia dos 2% no mercado nacional, que, segundo Henrique Ribeiro, director de marketing e vendas da empresa, é perfeitamente possível pois depositam fundadas esperanças na nova gama H-1 e noutros veículos que, entretanto, irão ser comercializados.



ALTO MINHO Informação

PREVENÇÃO RODOVIÁRIA

A sinistralidade no último trimestre de 1997 registou um ligeiro acréscimo de vítimas mortais nas estradas do Alto Minho relativamente a igual período do ano anterior, segundo foi revelado na primeira reunião do ano da Comissão Distrital da Prevenção Rodoviária Portuguesa.

No prosseguimento da análise sobre as principais causas de sinistralidade, o Coordenador Distrital, João Sardinha, referiu os excessos de velocidade (ultrapassagens e desobediência à sinalização) e os veículos de duas rodas. A estatística do referido período indica 13 mortos e 36 feridos graves, enquanto que em igual período de 1996 os números foram, respectivamente, de 10 e 39.

ANTROPOLOGIA MARÍTIMA NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

- Congresso da UITI

A Universidade Internacional da Terceira Idade vai promover um congresso para debater a temática da Antropologia Marítima no Desenvolvimento Regional.

O evento vai decorrer na Andaluzia, no período de 30 de Maio a 6 de Junho de 1998, incluindo os locais de maior interesse histórico e patrimonial daquela região espanhola e ainda Gibraltar e Ceuta.

Os interessados em participar deverão efectuar a respectiva inscrição junto da UITI, em Lisboa, até ao fim do corrente mês de Fevereiro.

1997 - O MELHOR ANO DO PORTO DE VIANA

O ano de 1997 marcou o porto de Viana do Castelo com números nunca antes atingidos. Assim, a movimentação de mercadorias nesse período atingiu 594.402 toneladas, correspondendo a uma evolução de cerca de 60% relativamente ao ano.

Esta zona portuária está a funcionar essencialmente para a importação - 52% para o cimento, 17% para adubos compostos, 16% para a madeira estrangeira, 10% para aço, 4% para asfalto e 1% para o peixe congelado.

RUI SOLHEIRO RECONDUZIDO NA PRESIDÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO DO VALE DO MINHO

Não houve surpresa na recondução de Rui Solheiro, presidente da Câmara Municipal de Melgaço, à presidência da Associação de Municípios do Vale do Minho, que engloba seis concelhos - Paredes de Coura, onde decorreu a respectiva reunião, Caminha, Cerveira, Valença, Monção e Melgaço - todos sob a presidência PS.

Para Rui Solheiro as prioridades da Associação passam pela industrialização transfronteiriça, além de zonas industriais nos diversos concelhos.

ZONA INDUSTRIAL - EQUIPAMENTO PRIORITÁRIO EM MONÇÃO

A Câmara Municipal de Monção, presidida por José Emílio Moreira, estabeleceu como uma das prioridades a implantação da zona industrial, a localizar num parcela de 16 hectares, na freguesia de Cortes, povoação contígua a Monção, pelo quadrante sul. A Autarquia teve já uma reunião com os proprietários dos terrenos tendo em vista a formalização do processo. Prevê-se que a partir da próxima semana se atinja a fase de negociação com os referidos proprietários esperando seja alcançada a negociação já a partir da próxima semana.

ALUGA-SE

Loja c/ 70 m², em Apúlia, na Rua do Facho
(junto ao Restaurante Camelo)

Telef.: (pf) 053 981 420

T. N. F. - Empresa de Contabilidade, Lda

AVENIDA ENGº LOSA FARIA, LOJA 5 - ESPOSENDE - TELEF. 96 16 80/96 65 68

ARGÉLIA CLIMA DE TERROR

Foram precisos cerca de 150 mil mortos, para que a Europa e os Estados Unidos se decidissem a preocupar-se com o clima de terrorismo que se vive neste país do norte de África.

O silêncio dos países mais influentes justifica-se unicamente pelos negócios que mantém com o governo Argelino, uma vez que o país é um dos principais produtores de petróleo e de gás natural do mundo.

Agora o silêncio já não é possível manter-se por muito tempo, interrogando-se quem é que executa os massacres, se os terroristas islâmicos, ou se os militares.

As respostas não são fáceis, a FIS, que ganhou as eleições em 92 foi proibida de chegar ao poder, por se recear um governo islâmico semelhante ao do Irão, que desde então vive um clima

de terror protagonizado pelos fundamentalistas islâmicos.

Apesar de uma dura guerra civil, a verdade é que o Estado Argelino nunca foi tão rico, dado ao investimento das grandes multinacionais que exploram o petróleo e o gás.

Apesar disso o povo argelino vive na miséria, a doença aumenta nas crianças e a vida é difícil.

A Argélia é um país de contrastes habitado na sua maior parte por gente pobre quando os cofres estão cheios.

O dinheiro é dividido por meia dúzia que está no poder, enquanto que a maioria da população vive mal e insegura.

Desertores fugidos chegados à Europa contaram que grande parte dos massacres são executados por grupos das forças armadas disfarçados de terroristas.

Os massacres deram-se perto da capital, perguntando-se porque é que as forças de segurança não fizeram nada.

Apesar da pressão internacional o presidente Zéroual não aparece muito incomodado, pois sabe que os empresários não irão perder o grande negócio do petróleo e do gás.

Os generais sabem que grande parte da população, não quer um governo islâmico, apesar da FIS ter ganho as eleições e se fosse para o poder, alteraria as relações comerciais.

Nas montanhas a FIS trava uma guerra com o governo, a principal ameaça é o GIA, radicais que disparam em todas as direcções, não poupando a vida de inocentes.

Desde a reunião em Itália em 94, que a FIS está empenhada em encontrar uma solução negociada para o

conflito, defendendo um regime islâmico moderado, de tendência nacionalista, ao contrário dos radicais que pretendem um governo fundamentalistas.

A Argélia é hoje um país dividido pelos diversos clãs de generais corruptos, e o presidente não controla o Estado.

Vários generais tentam o controlo com o apoio dos soldados.

O presidente Zéroual pode querer acabar com os terroristas do GIA, mas só o conseguirá se tiver ou obtiver o apoio dos generais.

Enquanto estes não se juntarem não haverá paz e continuará a morrer-se em silêncio e os massacres suceder-se-ão ao ritmo actual.

É preciso que o Ocidente intervenha com rapidez, para acabar com a carnificina de inocentes.

PARABÉNS

Esposende está de parabéns!

Esposende, com a sua tradição marinheira e desportiva, sempre primou por representações lustrosas nas competições desportivas em que entrava, mormente em vela, remo e canoagem.

No entanto, por falta de condições objectivas para o ensino de segurança e conforto aceitáveis para este final de século, tal ensino veio a esmorecer, sendo praticamente nulo nos tempos actuais.

Por isso, é de saudar vivamente o aparecimento de um espaço apropriado para a aprendizagem de remo e canoagem, bem no centro da cidade, abrigado de ventos e marés, e ao alcance de todos.

Dispomos agora de um tanque óptimo para o efeito, junto à Câmara, faltando-lhe somente o tratamento adequado do espaço envolvente. Bem haja quem teve tal ideia!

A PONTE DA VERGONHA

Uma ponte serve, geralmente, para unir duas margens de um curso de água, ou, em termos metafóricos, para estabelecer uma ligação entre posições opostas ou pessoas desavindas, por exemplo.

Vem isto a propósito da ponte que somos obrigados a sofrer diariamente, e que divide, de facto, o norte do sul do concelho, não sei se de acordo com estratégia pensada a longo prazo, na qual se inserirá o desvio de nós de ligação a futuras acessibilidades para a parte sul do concelho, ou se resulta, tão somente, da incapacidade de fazer valer em outras instâncias os interesses da nossa terra.

O curioso disto tudo é que, em campanha eleitoral há nove anos atrás, a presidente da Câmara de então era acusada por um dos candidatos da época, de incapacidade e falta de peso político para resolver o assunto da ponte.

Nove anos passados, e a situação está ainda pior. Será só falta de peso?

Esposende, 6 de Fevereiro 1998

João Barros

ASSOCIATIVISMO DE PAIS

Alberto Bermudes

Ora a Escola é nossa.

Os pais têm uma voz forte e com capacidade interventiva, em face da legislação vigente, através da associação que os representava, que tem acento em todos os órgãos da Escola com excepção do Conselho Directivo

Fui, até há poucos dias, presidente da direcção da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Henrique Medina, a única Secundária do nosso concelho. Foi uma experiência rica.

Apesar de continuar ligado à associação como presidente da Assembleia Geral, agora que deixei de ter funções executivas gostava de transmitir o que mais me marcou nessa experiência.

Existe um clima generalizado de medo, da parte dos pais, perante os professores,

em particular, e a Escola de uma forma geral que faz com que muitos dos problemas gerais da Escola e particulares de alguns alunos não sejam levantados por receio de represálias. Posso falar disto com um certo à vontade, só tenho boas recordações tanto do contacto com os alunos como da Escola de uma forma geral. Posso ainda falar à vontade porque acho que, felizmente para nós pais e comunidade, temos Escolas no nosso concelho e nomeadamente a Henrique Medina que podem ser consideradas exemplo a nível nacional tanto em termos de civismo interno como de aproveitamento e até, porque não referi-lo, de dedicação entusiástica de muitos seus docentes e demais colaboradores.

Assim, mais é estranho esse clima de medo, e desculpem a expressão por ser talvez demasiado forte, que é característico do relacionamento dos pais com os alunos e que é ainda, aos olhos dos pais, indevidamente ampliado. Recebi várias queixas e de várias ordens, mas quando solicitava que as passassem a escrito a queixa desaparecia (a direcção a que presidi só recebeu uma mensagem

escrita durante todo o ano lectivo). Mesmo quando recebia uma queixa verbal e a apontava num papel o pai que a fazia expressava logo que não queria que o seu nome fosse referido.

Ora a Escola é nossa. Os pais têm uma voz forte e com capacidade interventiva, em face da legislação vigente, através da Associação que os representa, que tem assento em todos os órgãos da Escola com excepção do Conselho directivo. Mas até neste devia ter, pois quem mais, senão os pais, deveria intervir fortemente na gestão da Escola no interesse dos seus filhos? E essa maior intervenção é o futuro tanto por ser o caminho apontado pelos pais mais desenvolvidos como por se ter tornado parte da política de fundo expressada pelos mais altos representantes do Poder Político, do Governo, o Presidente da República.

Muitos professores têm também relutância em lidar com os pais e com a Associação que os representa e que era bem expresso de várias maneiras nomeadamente na forma que um professor, em pleno Conselho Pedagógico (Órgão máximo de poder da Escola e onde a Associação tem assento),

que, quando se dirigia a mim, Presidente da Direcção da Associação de Pais, só era para enviar "recados" aos "paisinhos". Ele, como muitos professores e pais, desconhece a missão da Associação de Pais. Esta não tem vocação para carteiro e representa oficialmente e com a dignidade que cada um saberá transmitir, e que, no meu caso, tentei fazer da melhor maneira que fui capaz, possivelmente nem sempre bem, os Pais (com P grande) da Escola. Da forma como se exprimiu, mais do que uma vez, só não o mandei "abaixo de Braga" por respeito ao Conselho e aos demais seus componentes.

Faço, pois, um apelo a todos os pais e encarregados de educação para participarem mais na vida da Escola nomeadamente através das Associações que os representam comparecendo nas reuniões, partilhando os problemas da Escola, que são os dos nossos filhos e questionando e propondo projectos às direcções dessas associações para que estes se sintam também acarinhados para defenderem uma Escola cada vez mais sá, mais aberta, mais eficiente, em suma, cada vez melhor.

(Do «Jornal de Esposende», N.º 379, de 15-2-1998)

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

EDITAL

ANTÓNIO FERNANDES RIBEIRO, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:

No uso da competência que me é conferida pela alínea a) do artº 41º do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março, CONVOCO a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Esposende, nos termos do artº 36º da citada disposição legal, com a redacção que lhe foi dada pela Lei nº 25/85, de 12 de Agosto, para o próximo dia 27 de Fevereiro de 1998 (Sexta-feira), a realizar pelas 09:30 horas, no Auditório da Biblioteca Municipal, com a seguinte ordem de trabalhos:

01 - PRIMEIRO PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:

02 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

03 - INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:

04 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

04.01 - PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS PARA O ANO DE 1998 - PROPOSTA:

04.02 - PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL PARA O ANO DE 1998 - PROPOSTA:

05 - SEGUNDO PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 02 de Fevereiro de 1998

O Presidente da Assembleia Municipal,
(António Fernandes Ribeiro, Engº)

Pavilhão dos Oceanos

A VIDA COMEÇA NO MAR

O Pavilhão dos Oceanos (Oceanário), concebido pelo arquitecto norte-americano Peter Chermayeff é uma das principais referências da Expo'98.

Trata-se de um aquário gigante onde será recriado o oceano global.

Durante a Expo'98 poderá atingir 60 mil visitas por dia. Depois do seu encerramento manter-se-á como pólo de atracção turística para nacionais e estrangeiros, prevendo-se que seja visitado por mais de 1 milhão de pessoas por ano.

Baseando-se no tema da EXPO'98, os Oceanos, um Património para o Futuro, o Oceanário desenvolve-se em três ideias principais: os oceanos como única e contínua massa de água, constituindo o principal meio de ligação entre os diferentes povos, a "vida sem limites", representada pela diversidade de formas de vida, e a capacidade do Homem em

compreender o meio oceânico e a responsabilidade de o preservar.

O Oceanário está rodeado pela água da Doca dos Olivais e a sua arquitectura evoca um navio imaginário. A cobertura de vidro ondulado, sugerindo o mar ou asas de gaivota, é suportada por altos mastros e cabos de aço, à semelhança de um veleiro.

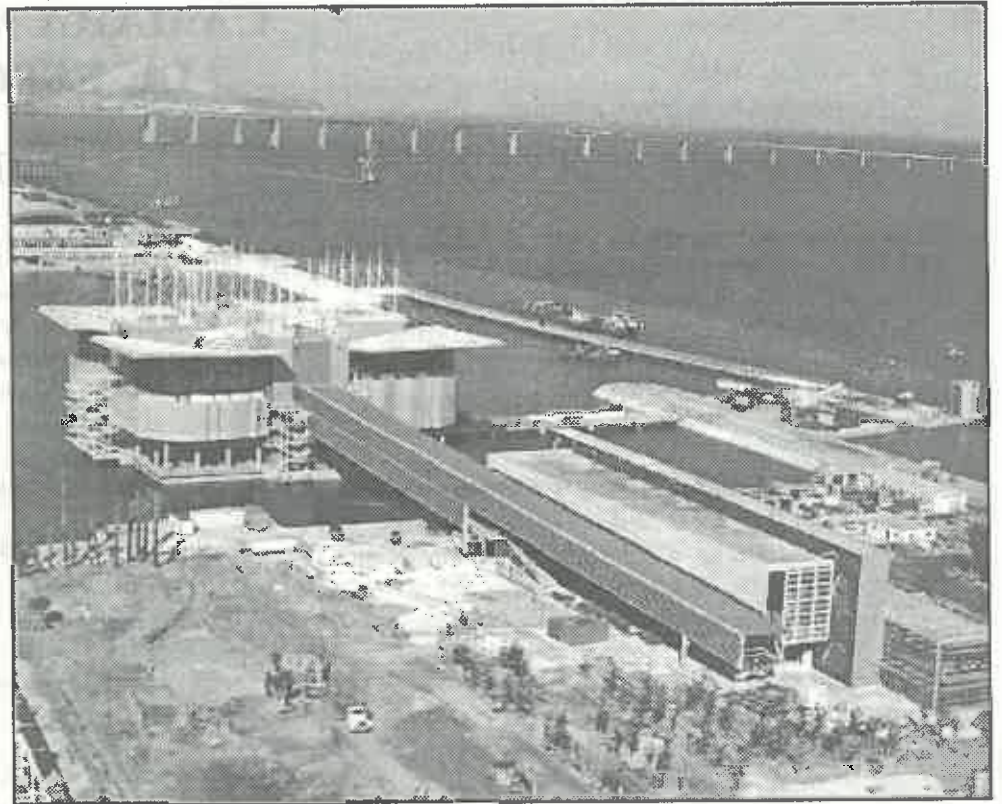
No centro do edifício, que tem dois pisos, fica o tanque de maior dimensão e que representa a globalidade dos oceanos. O seu formato é quadrado e contém um volume de água equivalente a 4 piscinas olímpicas. Nos quatro cantos do edifício vêm-se tanques de menores dimensões que representam "habitats" costeiros, com espécies biológicas típicas de quatro regiões do globo. No seu conjunto, estas cinco zonas de exposição traduzem a síntese de um oceano único - o Oceano Global - embora em interacção com a diversidade dos diferentes mares.

O tanque central pode ser observado nos dois andares, e por qualquer lado, através de quatro grandes painéis curvos. Estas janelas permitem um ângulo de visão de 180 graus para o interior do aquário, transmitindo ao visitante a

sensação de estar dentro dele.

Os quatro ambientes das zonas costeiras estão em dois planos complementares: no piso superior podem ser vistas a fauna, flora e paisagem específica da zona retratada e no inferior a vida subaquática que lhe corresponde. Deste modo fica patente a inter-relação entre o meio aquático e o terrestre. Os "habitats" escolhidos, pela sua beleza natural e diversidade das suas faunas e floras, são os seguintes:

Oceano Antártico, com as suas paisagens geladas e povoamento de pinguins, tubarões-gato, camarões, cavalos-marinhos, corvinas e raias; Recife Coral no Oceano Índico, com formações de coral típicas e extensa fauna de coloridos e atractivos peixes tropicais; Costas Rochosas do Oceano Pacífico, com as florestas submarinas; Costa dos Açores, no Oceano Atlân-



tico, representada por um povoamento riquíssimo de peixes e organismos marinhos diversos.

O tanque central contém uma fauna diversificada,

como o tubarão-baleia e outros tubarões, tartarugas, além de muitas outras espécies típicas de mar aberto.

No total são cerca de 15 mil exemplares de 200 espé-

cies diferentes, a dar vida ao mais moderno Oceanário da Europa.

Na próxima edição voltamos à Expo, continuando a falar sobre os pavilhões.

POPULAÇÃO DE VILA CHÃ DIVIDIDA POR CAUSA DO PÁROCO

A população de Vila Chã encontra-se dividida por causa do problema do seu pároco.

Depois do Pe. Brito ter sido impedido de celebrar a missa dominical, conforme factos ocorridos e divulgados pela comunicação social, outros surgiram na freguesia que levou a que os ânimos se extremassem e as opiniões se tornassem inflexíveis, ao ponto de dar origem a confrontos físicos. Nem a proibição para a celebração de actos religio-

so, determinada por D. Eurico, enquanto existisse o clima de confronto, veio acalmar a população, tão pouco a possibilidade das missas dos sábados e domingos serem celebradas por outro sacerdote, que não o Pe. Brito, teve efeito contrário ao desejado pela hierarquia diocesana.

Se antes eram os adeptos da saída do pároco que impediam a prática do culto, por parte deste, agora são os apoiantes do Pe. Brito que não aceitam outro padre que não o pároco.

Nos meios eclesiásticos a situação é considerada insustentável, dado que os "Puros", assim designados, não aceitam outra solução que não seja a continuação do pároco actual, enquanto os "Impuros" continuam a manifestar a sua oposição ao Pe. Brito, reclamando a sua saída.

Os ânimos estão de tal maneira exaltados que as pessoas se insultam mutuamente, na defesa das suas opções.

Têm sido várias as movimentações no sentido de resolver a situação que passa,

segundo soubemos, pela saída do Pe. Brito, como pároco da freguesia.

Entretanto, e até que tal seja possível, somente nos meses do Verão, altura em que se verifica o movimento de sacerdotes na diocese de Braga, não vai ser fácil conciliar os interesses dos "Puros" e dos "Impuros", muito menos conseguir que um dos grupos esteja aberto a uma solução provisória.

Como consequência os

actos de culto na paróquia, têm sido ultimamente celebrados, durante a semana por outro sacerdote, excepto aos fins de semana, apesar de haver alguma resistência por parte dos "fiéis" do Pe. Brito, que não aceitam outro sacerdote, enquanto que para aqueles que o combatem qualquer sacerdote serve, com excepção do actual pároco que querem ver de saída.

Aguardemos os próximos episódios.

OS

OURIVESARIA SUÍÇA
A MELHOR OPÇÃO

OURO * PRATA * RELÓGIOS

Rua 1.ª de Dezembro, 35 - 4740 ESPOSENDE

S.B.L.

Assistência de pronto socorro
24 HORAS PERMANENTES

COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO, LDA.
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CARROS E MATERIAL AUTOMÓVEL

Sede: Rua Comendador Rodrigo Leite, N.º 25
Telefs. (Resid.) 053 - 961719 - 964219* (Secção de Peças) 053 - 96368
Fax 962552 - Telemóvel - 0936 574519
Bouro - Gandra - 4740 ESPOSENDE

NÃO FAÇA OS SEUS SEGUROS NO ESCURO!

Consulte o:
GABINETE TÉCNICO DE SEGUROS

Rua 1.ª de Dezembro - Edifício Royal - 2.ª D.º Trás
4740 ESPOSENDE - Telefone 966100

VENDE-SE

MORADIA C/ PISCINA
EM GÓIOS MARINHAS

CONTACTAR TELEM. 0931 - 593242

(Do «Jornal de Esposende», N.º 379, de 15-2-1998)

**CONSERVATÓRIA DO
REGISTO COMERCIAL
DE ESPOSENDE****"CARPINTARIA CARPINTÃO,
LIMITADA"**Nº de matrícula 00855
Nº de Identificação de pessoa colectiva
Nº de inscrição Nº 1
Nº e data da apresentação Nº 12 de 98.01.20

David Manuel Morgado da Cruz, 2º Ajudante, CERTIFICA que entre DOMINGOS FLÁVIO DE ABREU CAPITÃO e MARIA AMÉLIA DA CRUZ DE DEUS LARANJEIRA CAPITÃO, casados no regime da comunhão de adquiridos foi CONSTITUIDA a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1º - 1 - A sociedade adopta a firma "CARPINTARIA CARPINTÃO, LIMITADA", e tem a sua sede na Rua Vinte e Quatro de Julho, nº 19, lugar do Monte, da freguesia de Marinhãs, do concelho de Esposende.

2 - A sociedade poderá, por simples deliberação de gerência, transferir a sede social para outro local, dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como criar sucursais, filiais ou qualquer outro tipo de representação, em qualquer parte do território nacional.

2º - O objecto da sociedade consiste em "Carpintaria, montagem de trabalhos de carpintaria e caixilharia".

3º - O capital social integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas, sendo uma com o valor nominal de duzentos e oitenta mil escudos, pertencente ao sócio Domingos Flávio de Abreu Capitão e outra do valor nominal de cento e vinte mil escudos, pertencente à sócia Maria Amélia da Cruz de Deus Laranjeira Capitão.

4º - 1 - A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes.

2 - Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, é necessária a assinatura de ambos os gerentes.

3 - Em ampliação dos seus poderes normais de administração, os gerentes poderão:

a) comprar, vender ou permutar veículos automóveis;

b) dar ou tomar de arrendamento quaisquer bens imóveis para e da sociedade, bem como alterar ou rescindir os respectivos contratos;

c) trespassar ou adquirir por trespasso quaisquer estabelecimentos comerciais ou industriais de e para a sociedade; e

d) celebrar contratos de locação.

4 - Fica expressamente vedado aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos aos negócios sociais, tais como letras de favor, fianças, abonações, avales e responsabilidades similares.

5º - A divisão e cessão de quotas entre sócios é livre; porém, a favor de estranhos depende o consentimento da sociedade, à qual em primeiro lugar e aos sócios não cedentes, em segundo lugar, é conferido o direito de preferência.

Parágrafo único - A cessão a favor de estranhos depende do consentimento da sociedade, dado dentro do prazo de sessenta dias a contar da data de recepção da carta registada, com aviso de recepção, dirigida à sociedade e da qual conste o preço e condições da transacção.

6º Poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital, até ao montante de cinco milhões de escudos.

Está conforme o original.
Numeradas as folhas de uma a três.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende,
aos 05 de Fevereiro de 1998

O Ajudante,
a) David Manuel Morgado da Cruz

(Do «Jornal de Esposende», N.º 379, de 15-2-1998)

**CÂMARA MUNICIPAL
DE ESPOSENDE****AVISO**

Nos termos do disposto artigo 3º, nº 2, da Lei 26/94, de 19 de Agosto, torna-se público que a Câmara Municipal de Esposende procedeu, durante o segundo semestre do ano de 1997, às seguintes transferências de verbas, que se enquadram nos parâmetros definidos nos artigos 1º, nº 1 e 2º, nº 1, do citado diploma legal:

- Transferências correntes:
- Associação Desportiva de Esposende..... 3 841 600\$00
 - Esposende 2000 - Activ. Desport. e Recreativas, EP..... 5 482 125\$00
 - Esposende Solidário - Ass. Conc. Desenv. Integrado..... 2 500 000\$00
 - Fábrica da Igreja Paroquial Santa Maria dos Anjos..... 3 250 000\$00
- Transferências de capital:
- Associação Rio Neiva..... 2 180 000\$00
 - Centro Social da Juventude de Belinho..... 2 500 000\$00

Esposende, 5 de Fevereiro de 1998.

O Presidente da Câmara Municipal,
(Alberto Queiroga Figueiredo)

**Jornal
de Esposende**

(Do «Jornal de Esposende», N.º 379, de 15-2-1998)

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE
ESPOSENDE****EDITAL****CONVOCATÓRIA**

JOSÉ AUGUSTO GUIMARÃES MOUTEIRA GUERREIRO, Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Esposende:

CONVOCO, nos termos do Artº 30º e para efeitos previstos no Artº 50º do Compromisso da Irmandade, a Assembleia Geral Ordinária da Misericórdia, a realizar no próximo dia 21 de Março de 1998, pelas 21:00 horas, no Salão Nobre da Misericórdia, sito no Largo Dr. Fonseca Lima, nesta cidade, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 - RELATÓRIO E CONTA DE GERÊNCIA DE 1997.

2 - ASSUNTOS DE INTERESSE DA MISERICÓRDIA.

Se, no dia e hora designados, não estiver o número legal de irmãos, a mesma terá início meia hora mais tarde.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente, que vai, igualmente, ser afixado, nos demais lugares públicos do costume.

Esposende e Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, 10 de Fevereiro de 1998.

O Presidente da Assembleia Geral
(José Augusto Guimarães Mouteira Guerreiro, Dr.)

(Do «Jornal de Esposende», N.º 379, de 15-2-1998)

**CONSERVATÓRIA DO
REGISTO COMERCIAL
DE ESPOSENDE****"CONSTRUBANHO, EMPRESA DE
CONSTRUÇÃO, LDA"**Nº de matrícula: 00849
Nº de Identificação de pessoa colectiva
Nº de inscrição: Nº 1
Nº e data da apresentação: Nº 8 de 97.12.17

David Manuel Morgado da Cruz, 2º Ajudante, CERTIFICA que entre BALTASAR BRANCO MATOS, casado com Ana da Silva Lage de Matos, no regime da comunhão geral; MANUEL MIRANDA DE CARVALHO casado no regime da comunhão de adquiridos com Deolinda Lopes Barbosa, foi CONSTITUIDA a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

Artº 1º

A sociedade adopta a firma "CONSTRUBANHO, EMPRESA DE CONSTRUÇÃO, LDA", e tem a sua sede no lugar do Souto, da freguesia de Gemeses, do concelho de Esposende.

PARÁGRAFO ÚNICO: Por simples deliberação da gerência a sede da sociedade poderá ser transferida para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como criar ou suprimir, sucursais, agências, filiais ou quaisquer outras formas de representação social no território nacional ou no estrangeiro.

Artº 2º

O objecto da sociedade consiste na construção de edifícios e reparação.

Artº 3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas iguais, no valor de duzentos mil escudos cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios Baltasar Branco de Matos e Manuel Miranda de Carvalho.

Artº 4º

1 - A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, pertence ao sócio Manuel Miranda de Carvalho, que desde já é nomeado gerente.

2 - Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, é necessária e suficiente a assinatura do gerente.

3 - Para os actos de mero expediente é suficiente a assinatura de qualquer um dos sócios.

4 - A gerência, para a prossecução dos seus fins, poderá adquirir bens móveis ou imóveis, vendê-los, permutá-los ou onerá-los, bem como automóveis ligeiros e pesados, tomar de arrendamento ou trespasso qualquer prédio ou fracções autónomas.

Artº 5º

As cessões de quotas, no todo ou em parte, são livres entre os sócios, para o que ficam desde já autorizadas as necessárias divisões; porém, a favor de estranhos, carecem de prévio consentimento da sociedade, à qual, em primeiro lugar, e aos sócios não cedentes, em segundo lugar, é conferido o direito de preferência.

Artº 6º

1 - A sociedade não se dissolve por falecimento ou interdição dos sócios, continuando com os sobreviventes, ou o representante legal do interdito, devendo aqueles nomear um que a todos represente enquanto a quota se mantiver indivisa.

2 - Se os herdeiros do sócio falecido ou representante legal do sócio interdito ou inabilitado não pretenderem continuar na sociedade, esta terá de amortizar a quota, adquiri-la ou fazê-la adquirir por sócio ou terceiro.

Está conforme o original.
Numeradas as folhas de uma a três

Conservatória do Registo Comercial de Esposende,
aos 15 de Janeiro de 1998.

O Ajudante,
a) David Manuel Morgado da Cruz

Alexandre Costa

Naturalmente!**B.V. de Esposende apresentam
panorama de 1997**

Ao analisar o quadro de registo dos serviços efectuados pela Corporação dos Bombeiros Voluntários de Esposende ao longo do ano de 1997, não posso deixar de pensar que apesar do Homem ter nos dias de Hoje o dobro da esperança de vida, continua a morrer estupidamente e de forma inevitável nas estradas.

Mais estranho que os 368 acidentes, dos quais resultaram 423 feridos e 9 mortos, mais que os 307 700 m² de área ardida, mais que os 77 feridos resultantes de actos agressivos, mais estranho que os 10 636 feridos e 9 mortos designados de natureza diversa e transportados pela Associação Humanitária local, é a forma natural como olhamos para estes números considerando-os, como já ouvi, uma catástrofe natural ou divina.

Ano após ano somos confrontados com números assustadores devidos a acidentes de viação, todos os anos ouvimos responsáveis pela segurança rodoviária apelar às regras elementares de circulação, todos os anos vamos com mais probabilidade morrer ao tentar atravessar uma rua ou ao circularmos nela.

Ouvi há tempos que Portugal é já o 4º país a nível mundial com maior incidência de BSE ao mesmo tempo que um perito, de nome Roy Anderson, esclarecia que bastavam ter sido tomadas as medidas preventivas na altura em que o vírus apareceu para que pelo menos 60 mil casos fossem evitados.

O Homem deste fim de século continua a não querer ver que se não consegue impedir o que é evitável e de causa humana, pode deixar de preocupar-se com eco-catástrofes ou manifestações similares pois o mais certo é mais ano menos ano fazer parte dos números de mais um serviço de uma qualquer Corporação de Bombeiros deste país.

FESTAS DA CIDADE**Onde param as Contas!**

Decorridos mais de seis meses sobre as últimas festas da cidade ainda não foram elaboradas as respectivas contas e, segundo informações, há muitas dívidas por saldar.

A organização das próximas festas da cidade pode ser posta em causa se, entretanto, a comissão do ano transacto não apresentar as contas das festas de 1997.

Um grupo de esposendenses bairristas aguarda pacientemente o desenlace deste episódio, a tempo de permitir a realização das festas do corrente ano, nomeadamente a celebração de contratos com bandas de música, conjuntos, etc.

Segundo apuramos ainda faltam pagar dívidas respeitantes às festividades do ano

passado, cujo valor é superior ao milhar de contos, havendo, inclusivé, um pedido de reforço do subsídio, solicitado à Câmara Municipal.

Por outro lado têm sido diversos os lesados que procuram receber as importâncias em dívida, desconhecendo ao certo quanto se deve e a quem se deve.

O silêncio é total, não havendo sequer disponibilidade e abertura para com o pároco, no sentido de se esclarecer a situação.

Já em Março de 1996 este quinzenário se referiu a um comunicado em que se denunciava a falta de transparência no relatório de contas de então, e à existência de um saldo de "cerca de 3.000 contos", sendo certo que os responsáveis são os mesmos.



VEREADOR DO PARTIDO POPULAR REQUER AO TRIBUNAL ADMINISTRATIVO ANULAÇÃO DE DELIBERAÇÕES DA CÂMARA

Através do comunicado nº 2/98, Franklin Torres, vereador da Câmara Municipal, denuncia "a actuação do presidente da C.M. e, subsequentemente, da maioria que o apoia", facto que o forçou "a solicitar, em 98.01.04, ao Tribunal Administrativo do Círculo do Porto, a anu-

lação das deliberações tomadas nas reuniões de 20 e 30 de Janeiro de 1998".

O mesmo vereador insurgiu-se contra o facto dos assuntos constantes da ordem de trabalhos serem aprovados sem se "querer saber do que pensa a Câmara Municipal, constituída, como é sabido,

por vereadores do PSD, PS e PP".

E como exemplo refere "que numa reunião, a de 98.01.20, em cerca de 30 minutos -entre as 16,15 e as 16,45 horas - foram tratadas variadíssimas matérias, algumas de relevante importância, como, por exemplo, o

Plano de Actividades e Orçamento da C.M., Plano de Actividades e Orçamento dos S.M. Águas e Saneamento, Plano de Actividades e Orçamento da E.P. de Esposende 2000".

Concluindo que assim "não existe discussão mas apenas votação".

(Do «Jornal de Esposende», N.º 379, de 15-2-1998)

**RIOTUR - SOCIEDADE TURISMO
PARQUE DO RIO, S.A.****ASSEMBLEIA GERAL ANUAL****Convocatória**

Nos termos do Art. 376º do Código das Sociedades, convoco os senhores accionistas da Riotur-Sociedade de Turismo do Parque do Rio, S.A., pessoa colectiva nº 500232954, a reunirem em Assembleia Geral anual a efectuar na sede social, em Ofir-Fão, Esposende, no próximo dia 31 de Março, pelas 20 horas, com a seguintes

ORDEM DE TRABALHO

- 1º - Deliberar sobre o Relatório e as contas e também sobre o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1997;
- 2º - Deliberar sobre a proposta de Aplicação de Resultados;
- 3º - Proceder à apreciação geral da Administração e Fiscalização da Sociedade;
- 4º - Discussão de outros assuntos de interesse para a Sociedade.

Nota: Nos termos da lei e dos Estatutos, a cada acção corresponde um voto.

Ofir, Fevereiro de 1998

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA
GERAL

Rui Manuel de Cabral Queiroz (Engº)

notícias...notícias...**EX-VOTO DO MUSEU
DE ARTE SACRA
NO RIO DE JANEIRO**

Um ex-voto do Museu de Arte Sacra, desta cidade, reativo a um milagre ocorrido em 1847, nas costas da América do Sul, estará patente numa exposição no Espaço Cultural da Marinha, no Rio de Janeiro, no final do corrente ano, conforme pedido formulado pela Comissão Nacional das Comemorações dos Descobrimientos.

**CORAL DE
ESPOSENDE**

O Grupo Coral de Esposende está a estudar a possibilidade de se constituir numa associação de âmbito cultural, passando a designar-se, no futuro, apenas Coral de Esposende.

SEMANA SANTA

Iniciaram-se já os preparativos tendentes à realização da Semana Santa, a cargo da Confraria do Santíssimo.

**NO CASINO DA PÓVOA
CARNAVAL AO SOM DE "MACARENA"**

O grupo espanhol Los Del Rio, divulgadores da mundialmente famosa "Macarena", é a grande atracção para o Carnaval'98, no Casino da Póvoa, actuando no Sábado, dia 21 e Segunda-Feira, 23, no Salão d'Ouro.

A canção "Macarena" celebrizou Los Del Rio em todo o mundo, com vendas superiores a 11 milhões de cópias, aparecendo numa infinidade de versões em dezenas de filmes, telefilmes e campanhas publicitárias.

O grupo não sabe ao certo quantas versões foram feitas de "Macarena" em todo o mundo, mas pensam que existem mais de 20 diferentes desde o francês, o inglês, passando pelo japonês e o "tagalo" das Filipinas, entre outras.

Los Del Rio são António Romero e Rafael Ruiz, ambos oriundos de Dos Hermanas, uma localidade a escassos quilómetros de Sevilha. Na sua adolescência, António trabalhou numa sapataria e Rafael numa loja de bebidas.

Ao fim do dia juntavam-se para cantar em bares da capital andaluza e festas privadas, assim nascendo um duo cujas canções haveriam de chegar a todos os cantos da terra.

Após uma carreira com cerca de três dezenas de anos, Los Del Rio são agora conhecidos internacionalmente graças a "Macarena", composição que tem o nome da padroeira dos sevilhanos.

Num grande espectáculo ao ar livre, em Dallas (EUA), mais de 5 mil pessoas dançaram "Macarena", assim entrando para o Guinness; meses depois, em Espanha,

400 mil "reforçaram" esse máximo!

É, pois, no auge de um extraordinário sucesso mundial que Los Del Rio se vão apresentar no próximo Carnaval no Casino da Póvoa de Varzim.

Mas o programa de Carnaval do Casino contará ainda, com o super Show "Variações/António, no Salão Allegro, onde actuará também António Rios e o seu conjunto.

E como não poderia deixar de ser, a gastronomia terá a qualidade de sempre, a que os frequentadores do Casino da Póvoa já mse habituaram.

PRECISA-SE**CONJUNTO MUSICAL****MÚSICA POPULAR PORTUGUESA
PERÍODO DE MAIO A OUTUBRO****ACTUAÇÃO EM QUINTA DE ANIMAÇÃO
TURÍSTICA EM ESPOSENDE****TELEF. 053 - 6003740**

(Do «Jornal de Esposende», N.º 379, de 15-2-1998)

**1º JUÍZO CÍVEL DO PORTO
1ª SECÇÃO
ANÚNCIO****2ª Publicação**

EXECUÇÃO ORDINÁRIA Nº 915/95 - 1ª SECÇÃO

EXEQUENTE: - "BANCO PINTO & SOTTO MAYOR, SA", c/sede na Rua do Ouro, nº 28, 1000 Lisboa

EXECUTADOS: - "MITUR" - SOCIEDADE TURISTICA DO MINHO, Lda, com último domicílio conhecido em Hotel do Pinhal - Ofir, Fão, 4740 Esposende e OUTRO

O Dr. ÁLVARO ANTÓNIO ABREU DANTAS, Juiz de Direito deste Juízo Cível,

FAZ SABER que na EXECUÇÃO ORDINÁRIA acima referenciada é (são) citado (s) o (a/s), "MITUR" - SOCIEDADE TURISTICA DO MINHO, Lda para, no prazo de QUINZE DIAS, finda que seja a dilação de TRINTA DIAS, a contar da data da segunda e última publicação do anúncio deduzir oposição, pagar ao exequente a quantia de esc. 15 268 000\$80 e respectivos juros, ou nomear bens à penhora, sob pena de ser devolvido ao exequente o direito de nomeação. Tudo conforme melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra à disposição do (s) citando (s) nesta Secretaria Judicial.

PORTO, 98. Janeiro.09

O JUIZ DE DIREITO,

a) Álvaro António Abreu Dantas

O ESCRIVÃO DE DIREITO

a) Anibal Augusto Proença Pereira

(Do «Jornal de Esposende», N.º 379, de 15-2-1998)

**TRIBUNAL JUDICIAL
DE ESPOSENDE
ANÚNCIO****2ª Publicação**

Processo de Execução Ordinária nº 272/95 - Secção - 1º Juízo

A Doutora Manuela Maria Marques Trocado, Juiz de Direito deste Tribunal:

FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do executado JOÃO GOMES DA COSTA PALMEIRA e mulher; e FRANCISCO ASSIS MIRANDA DA SILVA e mulher com morada/sede no concelho de respectivamente na Praça do Almada, 28, Póvoa do Varzim, e Rua da Praia, 1274, Mindelo, Vila do Conde, para no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens MÓVEIS penhorados a 16/12/96 e 17/01/97, em Póvoa do Varzim e Vila do Conde, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, S.A..L ULTRAMARINO, S.A..

Data 11/11/97

A Juiz de Direito,
(Assinatura ilegível)O Oficial de Justiça,
(Assinatura ilegível)**VENDE-SE**LEIRA DE LAVRADIO, C/ CERCA DE 1.000 M2,
SITA NA LAGOA, NA ZONA NASCENTE DE ESPOSENDEINFORMA-SE NA REDACÇÃO DESTE JORNAL
OU PELO TEL.: (053) 96 26 40

(Do «Jornal de Esposende», N.º 379, de 15-2-1998)

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE
ESPOSENDE****"CLINICA DE REABILITAÇÃO
SANTA MARINHA, LDA"**

Nº de matrícula 00850

Nº de Identificação de pessoa colectiva

Nº de Inscrição: Nº 1

Nº e data da apresentação: Nº 11 de 97.12.05

David Manuel Morgado da Cruz, 2º Ajudante, CERTIFICA que entre MARIA DA GRAÇA GOMES DA SILVA, casada com Fernando Enes de Oliveira, no regime da comunhão geral; ÁLVARO ANTÓNIO JUDAS TADEU DOS MILAGRES MONTEIRO, viúvo; MARIA LUISA BEIRÃO DOS SANTOS PATRICIO, solteira, maior e FRANCISCO JOSÉ BASTO PACHECO RODRIGUES, divorciado; foi CONSTITUIDA a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO 1º

A sociedade adopta a firma "CLINICA DE REABILITAÇÃO SANTA MARINHA, LDA", e tem a sua sede no Lugar de Monte Branco, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

PARÁGRAFO ÚNICO - Por simples deliberação da gerência, a sede pode ser transferida para outro local dentro do mesmo concelho ou concelho limítrofe.

ARTIGO 2º

O objecto da sociedade consiste na clinica de medicina física e de reabilitação.

ARTIGO 3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos mil escudos, e corresponde à soma de quatro quotas, sendo uma no valor de duzentos e oitenta mil escudos pertencente à sócia MARIA DA GRAÇA GOMES DA SILVA, e três quotas de quarenta mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios ALVARO ANTÓNIO JUDAS TADEU DOS MILAGRES MONTEIRO, MARIA LUISA BEIRÃO DOS SANTOS PATRICIO e FRANCISCO JOSE BASTO PACHECO RODRIGUES.

ARTIGO 4º

A cessão de quotas entre os sócios é livre, mas, a cessão de quotas a não sócios carece do consentimento da sociedade, ficando os sócios não cedentes com direito de preferência.

ARTIGO 5º

A gerência da sociedade, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica afecta a todos os sócios, que desde já são nomeados gerentes.

PRIMEIRO - Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos, representa-la em juízo e fora dele, activa e passivamente, comprar e vender veículos automóveis de e para a sociedade, bem como bens técnicos, é necessária a assinatura da sócia gerente MARIA DA GRAÇA GOMES DA SILVA e de um dos restantes gerentes.

SEGUNDO - Os actos e documentos de mero expediente poderão ser praticados e assinados por um só dos gerentes.

TERCEIRO - É expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos aos negócios sociais, designadamente, letras de favor, fianças, abonações e semelhantes.

ARTIGO 6º

Por interdição, inabilitação ou falecimento de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os capazes ou sobreviventes e os representantes do interdito ou herdeiros do falecido, devendo estes nomear um de entre si, que a todos represente na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.

PARÁGRAFO ÚNICO - A sociedade poderá, no entanto, no prazo de seis meses após o falecimento do sócio ou transito em julgado da sentença que declare a interdição ou inabilitação, proceder à amortização da quota, por simples deliberação da Assembleia Geral convocada para o efeito.

ARTIGO 7º

A sociedade poderá amortizar qualquer quota no caso de ela ser penhorada, arrestada ou objecto de qualquer procedimento judicial ou fiscal.

ARTIGO 8º

No caso de liquidação todos os sócios serão liquidatários.

ARTIGO 9º

Os lucros líquidos disponíveis, apurados em cada balanço, serão ou não distribuídos, conforme for deliberado em Assembleia Geral.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.
NUMERADAS AS FOLHAS DE UMA A TRÊS.
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE
ESPOSENDE, AOS 05 DE FEVEREIRO DE 1998

O AJUDANTE,

a) David Manuel Morgado da Cruz

VENDE-SE**MORADIA C/ PISCINA
Em Goios - Marinhãs**

CONTACTAR 0931 593242

PASSA-SE**OURIVESARIA
BEM LOCALIZADA**

CONTACTAR (058) 971006

Assine e Divulgue
o seu Jornal

Jornal de Esposende

**VENDE-SE
MAGNÍFICA VIVENDA
MARINHAS - ESPOSENDE**

Nova. Arquitectura única. Jardins de Inverno. Implantada no sopé do monte em cerca de 4.000m², com vistas sobre o mar, toda murada, rodeada de pinheiros e eucaliptos. Construção de 1.ª qualidade, vidros duplos, um só piso c/ aquecimento central programado e solar. Segurança instalada. Sala de jantar, estar, suites, quartos, salão belo p/ biblioteca, sala de jogos, lavandaria, bela adega, garagem p/ 4 carros, terraços solares.

Excelente p/ viver ou clínica moderna.

Telef. 0936. 988311

F U T E B O L

CAMPEONATO NACIONAL II Divisão B (Zona Norte)

ESPOSENDE, 1 — VIANENSE, 1

A equipa do Esposende não conseguiu levada de vinda o último classificado da sua zona.

Foi um jogo tecnicamente pobre com a turma esposen-

dense a praticar um futebol mais defensivo, diferente do que aquele que vinha praticando com alegria e velocidade. O Vianense foi uma equipa que demonstrou não

querer perder, tendo marcando primeiro, aproveitando a apatia da defesa esposendense.

O empate conseguido foi castigo merecido pela apatia.

LOUSADA, 0 — ESPOSENDE, 0

INOPERÂNCIA ATACANTE

A deslocação da ADE a Lousada, fosse qual fosse o

resultado, não traria grandes complicações ao comandante, dada a diferença pontual que separa a turma da Foz do Cávado do segundo classificado da sua zona.

Em tudo o caso era de esperar a vitória, o que não veio a suceder, não só devido a inoperância do sector atacante esposendense, mas também à arbitragem de Mário Leal, com influência directa no resultado final.

Ambas as equipas procuraram equilibrar a partida, com incidência no sector intermediário, onde os jogadores do Esposende ganharam alguma ascendência, adivinhando-se o golo.

Quando tal aconteceu o árbitro invalidou-o, sem qualquer motivo, influenciando o resultado final, im-

pedindo assim que o Esposende somasse mais três pontos.

LOUSADA - ESPOSENDE	
Estádio Municipal, Lousada Árbitro: Mário Leal, Leiria	
EQUIPAS	
Vitor	Serrão
Teixeira II	Paulinho
Paulo Gomes	Pedro Maciel
Afonso	Rogério
Teixeira I	Nélson
Dionísio	Jó
(Carlitos, 81)	(Mário, 63)
Miguel Reis	Serrinha
(Oeiras, 63)	Rifa
Cassule	Gama
(Topas, 63)	R. Machado
Amândio	Rui Peneda
Caneco	(Tiago, 81)
Leça	
Ao intervalo: 0-0	

CLASSIFICAÇÃO		
	J	P
1. Esposende	19	39
2. Infesta	19	35
3. Marco	19	32
4. Gondomar	19	31
5. Leixões	19	30
6. Vila Real	19	30
7. Sandinenses	19	29
8. Lourosa	19	29
9. Lixa	19	29
10. Ribeirão	19	27
11. Trofense	19	27
12. Lousada	19	25
13. Famalicão	19	25
14. Vizela	19	22
15. Esmoriz	19	17
16. Vianense	19	13
17. Tirsense	19	12
18. Valenciano	19	11

PRÓXIMAS JORNADAS

- 20ª - 15/2/98
Esposende - Famalicão (1-1, na 1ª volta)
- 21ª - 22/2/98
Trofense - Esposende (2-4, na 1ª volta)
- 22ª - 29/2/98
Esposende - Vila Real (5-1, na 1ª volta)

Melhores Marcadores:

Rui Peneda (Esposende), 14 G.
Gama (Esposende), 12 G.

equipamentos Puma e muitas surpresas Snickers.



5ª EDIÇÃO DA TAÇA SNICKERS

Podes Participar

Chegou a vez de Braga receber a próxima eliminatória da Taça Snickers, promovida pela marca de chocolates Snickers. A 5ª Edição deste torneio de futebol de seis, conta com o apoio da Escola de Futebol Humberto Coelho e realiza-se no Estádio do Famalicão Futebol Clube no dia 21 de Fevereiro, pelas 09h00.

Para integrar o espírito desta grande festa do futebol e do Fair-Play basta criar uma equipa, baptizá-la e inscrevê-la com o nome escolhido. Todos os jovens futebolistas terão que ter entre os 11 e os 15 anos de idade, para ficarem aptos a participar neste grande Torneio de futebol.

A inscrição pode ser feita no próprio Estádio, no dia da eliminatória, até às 08h30, na Escola de Futebol Humberto Coelho através de um cupão publicado na imprensa e distribuído pela carrinha Snickers, que percorre a região

na semana que precede a eliminatória.

A Taça Snickers está dividida em três escalões: sub-13 masculino, sub-16 masculinos e femininos, e terão de ser constituídas por 7 jogadores, um dos quais será o capitão de equipa, e um treinador.

As equipas vencedoras nos três escalões, serão distinguidas com o Troféu Snickers, para além de receberem prémios aliantes como

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A.F. DE BRAGA

Decorreram mais duas jornadas dos campeonatos distritais da A.F. de Braga onde as equipas do nosso concelho participaram, cada qual o melhor possível, no plano desportivo, e as melhores apetrechadas estão bem posicionadas nas respectivas tabelas classificativas.

ÚLTIMOS RESULTADOS

- Divisão de Honra**
- 16ª Jornada
Marinhas, 1 - S.ª Maria, 1
- 17ª Jornada
Maikes, 2 - Marinhas, 1
- I Divisão**
- 17ª Jornada
Arnosos, 1 - Gandra, 1
- Alvelos, 4 - Apúlia, 0
- Fão, 3 - Estrelas, 1
- 18ª Jornada

- Gandra, 6 - Lagense, 2
- Apúlia, 1 - Lage, 0
- Pousa, 3 - Fão, 2

- II Divisão**
- 15ª Jornada
Baluganense, 0 - antas, 5
- Forjães, 0 - Necessidades, 3
- Granja, 1 - Est. do Faro, 1
- Vila Chã, 1 - Marca, 0
- 16ª Jornada
M. de Rates, 2 - Antas, 4
- Forjães, 4 - Est. do Faro, 0
- V. Chã, 5 - S. Veríssimo, 3

- Juniões - I Divisão**
- 19ª Jornada
Andorinhas, 0 - Esposende, 0
- 20ª Jornada
Esposende, 4 - Cabeceir., 0
- Juniões - II Divisão**
- 16ª Jornada
Outiz, 1 - Apúlia, 3
- Marinhas, 1 - Palmeras, 3

- 17ª Jornada
Apúlia, 3 - Enguarda, 2
- Marinhas, 1 - Remelhe, 0

- Juvenis**
- 13ª Jornada
Marinhas, 0 - Gil Vicente, 0
- Andorinhas, 6 - Forjães, 0
- Est. do Faro, 1 - Brufense, 3
- 14ª Jornada
Martim, 3 - Marinhas, 1
- Forjães, 0 - L. do Neiva, 1
- Sta Maria, 3 - Est. Faro, 0

- Iniciados**
- 13ª Jornada
Veríssimo, 2 - Esposende, 3
- Apúlia, 9 - Forjães, 0
- Martim, 1 - Marinhas, 1
- Vizela, 6 - Est. do Faro, 0
- 14ª Jornada
Esposende, 2 - Vizela, 3
- S. Vicente, 1 - Apúlia, 0
- Forjães, 0 - Estrelas, 0
- Est. do Faro, 1 - Martim, 2

ANDEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO — SENIORES FEMININAS —

A equipa de seniores feminina do Centro Social de Mar continua a somar derrotas no campeonato Nacional da I Divisão em andebol.

Apesar de os resultados serem negativos, as atletas do C.S. de Mar têm dignificado, desportivamente, o nome da instituição que representam.

ÚLTIMOS RESULTADOS

C. Gaia, 26 - C.S. Mar, 14
C.S. Mar, 16 - Vigorosa, 25

INICIADOS ÚLTIMOS RESULTADOS
A.B.C. (M), 28 - Mar (F), 4
Mar (F), 8 - Fafe (M), 14

INFANTIS ÚLTIMOS RESULTADOS

Mar B (F), 8 - Ferment. (M), 20
Afife (M), 13 - Mar A (F), 17
Vilaverd. (M), 14 - Mar (F), 14
a) Mar (F), - F. Holanda (M)
a) adiado

DISTRITAL DO PORTO 2ª ONDA INICIADAS FEMININAS

Disputaram-se mais duas jornadas correspondentes à segunda onda do distrital de Iniciadas Femininas, da A.A. do Porto, e a equipa representante do nosso concelho, a Escola Secundária Henrique Medina, alcançou mais duas vitórias.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Rebord., 8 - Esposende, 17
S. Isabel, 7 - Esposende, 16

ATLETISMO

CORTA-MATO DISTRITAL INTER-ESCOLAS '98

Forjães! Forjães!
Este foi o nome mais ouvido no Campo da Feira, dia 31 de Janeiro, na Póvoa de Lanhoso, local escolhido para a realização do Corta-Mato Distrital do CAE de Braga.

Foi uma demonstração de grande empenho e entusiasmo dos nossos atletas que alcançaram um feito histórico na vida ainda "tenra" do Núcleo de Atletismo Escola Básica Integrada de Forjães.

Fazendo uma análise mais precisa da nossa participação, importa referir que fomos a escola com mais participações, cerca de 80, nos escalões de Benjamins, Infantis, Iniciados e Juvenis de ambos os sexos.

Em termos individuais merecem destaque as participações dos atletas Liliana



Almeida, Cátia Ribeiro, Bruno Rodrigues, Carla Machado, Sónia Machado e Silvia Azevedo, os quais marcaram lugar no podium.

Relativamente às classificações colectivas, obtivemos cinco troféus de primeiro lugar (Inf. Fem., Inf. Mas., Ini. Fem., Ini. Mas., Juv. Mas.) e dois 2º lugar (Benj. Fem e Juv. Fem.). Tendo sido apuradas para o Campeonato Nacional de Corta Mato (Jamor-Lisboa) as equipas Iniciadas Femininas,

Iniciados Masculinos, Juvenis Masculinos e os atletas Bruno Rodrigues (Iniciado), Carla Ferreira e Vera Carvalho (Juvenis), constituindo a maior delegação de sempre da E.B.I. de Forjães, com 21 atletas.

A nossa participação como já foi referido foi ainda marcada pelo clima de grande alegria e camaradagem que "emprestámos" à prova, desde a hora em que chegámos com dois autocarros (parecia uma excursão!!!).



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

GRUPO ESPOAUTO

'CONDENADOS À MORTE'

No dia 4 de Fevereiro a Assembleia da República viabilizou a despenalização do aborto, aprovando o projecto-lei da JS que permite a Interrupção Voluntária da Gravidez (IVG), até às 10 semanas, "a pedido da mulher, para



preservação da integridade moral, dignidade social ou maternidade consciente

O quadro legal que actualmente rege a Interrupção Voluntária da Gravidez, data de 1984, com as alterações entretanto introduzidas em 1997, com a aprovação do projecto do deputado socialista Strecht Monteiro, sendo na altura chumbado o projecto-lei da JS que, agora reformulado, veio a ser aprovado.

Apesar da votação verificada no passado dia 4 de Fevereiro, o assunto não está totalmente esgotado e tudo leva a crer que os portugueses (mulheres e homens) referendarão o projecto que passou na Assembleia da República por poucos votos, perante um público feminino mediático e a "satisfação" demonstrada, no final da sessão parlamentar, pelo seu imaturo proponente.

E neste país, que se afirma de brandos costumes, há quem defenda o aborto ao mesmo tempo que condena a pena de morte. E não serão as duas a mesma e única coisa?

Como é ainda possível, no limiar do século XXI, que se utilize o aborto como método de planeamento familiar e argumente com o "direito ao corpo", eliminando um nascituro ao qual a lei reconhece, desde a sua concepção, direitos patrimoniais?

Leia-se os argumentos de mulheres que abortaram e reveja-se as condições ou casos é que o projecto-lei da JS permite o aborto.

Nada foi planeado e o que aconteceu não podia ter acontecido por razões várias. No prato da balança pesam-se todos os inconvenientes dos únicos responsáveis pela situação, esquecendo a única razão de ser da situação: uma vida que existe e que não foi consultada na sua génese, muito menos quando se decide ignorá-la e abortá-la.

Se a mulher tem direito ao seu corpo - materialmente falando - que exerça essa prerrogativa através de métodos que a medicina coloca ao seu alcance e não à custa da vida dos seres humanos que biologicamente evoluem no seu seio.

A preservação da integridade moral da mulher é mais vasta e mais abrangente do que a negação da causa-efeito de um acto que, esse sim, deve ser moralmente íntegro.

Do mesmo modo, se preserva a dignidade social ou a maternidade consciente da mulher, na perspectiva de que o aborto não é, nem pode ser um método de planeamento, muito menos um instrumento legal à mão de semear, se atendermos aos motivos que se apresentam, que mais não são do que meras causas de conveniência.

Quanto às razões de natureza económica, não é motivo suficientemente forte para abortar.

Se o poder político reconhece insuficiência económica então deve

da mulher, após consulta num Centro de Acolhimento Familiar", e, até às 16 semanas, "se houver perigo de morte ou grave e duradoura lesão para o corpo ou saúde física ou psíquica, da mulher, incluindo razões de natureza económica ou social".

antes providenciar para que as mulheres nessa situação obtenham condições que garantam a qualidade de vida desejável para si e para o nascituro.

Não é legalizando o aborto que os problemas sociais desaparecem, pelo contrário agudizam-se.

É pena que "algumas mulheres", responsáveis pela vida, optem pela morte, e advoguem a condenação de inocentes por motivos ocasionais.

A liberalização do aborto não resolve os clandestinos, porque o medo e a vergonha, não resultam da clandestinidade, mas da conduta social e da integridade moral, que pretendem "preservar" a qualquer preço, mesmo à custa de inocentes.

M. M. da Silva Costa



DIA DE S. VALENTIM VALENTINE'S DAY

No ano 270 DC imperava em Roma CLAUDIUS para quem os rapazes casados davam péssimos soldados, pois, o pensamento constante na mulher e nos filhos, tirava-lhes a concentração e a disposição para a guerra.

VALENTIM, que era padre, discordava do Imperador e, em segredo, para ajudar os casais enamorados, realizou vários casamentos.

Assim tornou-se no padroeiro ou patrono dos namorados. Entretanto VALENTIM foi descoberto e denunciado a CLAUDIUS.

Sentindo-se traído CLAUDIUS manda matá-lo (apedrejado e enforcado).

Antes de morrer, mas na prisão, VALENTIM apaixonou-se pela filha do carcereiro que é cega.

Com a sua fé (e o amor também, não?) conseguiu que ela voltasse a ver.

Antes de morrer deixou-lhe uma carta apaixonada, muito bela como são todas as cartas de amor. No final assinou assim «Do teu Valentim».

O dia da morte do padre foi no dia 14 de Fevereiro - DIA DE S. VALENTIM ou como também conhecido VALENTINE'S DAY.

Em Portugal já vai sendo usual festejar-se o Dia dos Namorados.

Hoje em dia, afinal, parece que há um dia pra tudo: dia da árvore, dia da mãe, dia do pai, dia da criança, dia do idoso, dia da mulher, (que ridículo!), dia da alimentação, dia do não fumador, etc, etc, etc.

Quem lucra com estas efemérides? Será que atingem os objectivos propostos?

Aproveite o dia dos Namorados para pensares um pouco em S. VALENTIM e lhe pedires que mantenha sempre acesa em ti a chama do AMOR - que sintas sempre no teu coração amor pelos outros e que nunca deixes de ser muito amado.

«Sou, feio, sou feio...
Quem gosta de mim?»

Quebrei os espelhos
e as águas dos lagos
turvei-as...

Não gosto de ver-me
senão nos espelhos
dos olhos, das falas
dos outros.

As coisas que diz
a gente, sorrindo!...

Sou lindo, sou lindo,
se tu me sorrir...

Belinho, 1998 Fevereiro 14

Olímpia

PUB.


Piscinas Foz do Cávado
ESPOSENDE

**ENTRE NA ONDA
CONNOSCO**

Visite a Área Comercial

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

A esperança é necessária ao coração, como o Sol à existência das flores.

Paisagem serena prendada pelo Cávado e pelo pinhal. Venha conhecer a prática desta modalidade e descubra os seus efeitos benéficos para a saúde e bem-estar.



O Centro de Formação já iniciou a sua actividade e ajuda os jovens da região a dar os primeiros passos na modalidade. Aproveite para conhecer o restaurante, agora sob gerência do Mestre Pena, onde a cozinha tradicional marca pontos.



Golfe
Quinta da Barca